



FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Rua dos Bragas - 4099 PORTO CODEX - PORTUGAL

Telefone: + 351 2 2041971; Fax: + 351 2 319280; Email: gre@garfield.fe.up.pt

*em vigor  
9/3/2007*

# REGRAS

## PARA A APRESENTAÇÃO

## DE DISSERTAÇÕES

## DE CURSOS DE MESTRADO

## DA FEUP

*Em vigor  
Sector de Pós-Graduação  
Porto de 6h  
5/7/01*

Julho de 1995

## 1 Introdução

A dissertação de mestrado é um documento técnico que constituirá normalmente um marco durável na vida profissional do seu autor. Ela será utilizada por outros profissionais como documento de consulta esporádica ou sistemática, podendo constituir ponto de partida de uma nova dissertação ou projecto. Por estas razões, a dissertação de mestrado deve ser elaborada com o máximo de cuidado para que seja um documento de fácil acesso, de leitura agradável, sem ambiguidades, e susceptível de reprodução rápida. As regras que se seguem não se reportam ao conteúdo técnico-científico nem ao estilo linguístico que deve ser adoptado. Em relação aos aspectos técnicos-científicos, a sua definição é feita caso a caso, em colaboração estreita com o orientador científico. Em relação ao estilo linguístico deve atender-se ao facto que a dissertação é um documento técnico escrito em português, pelo que se devem adoptar as regras escritas de bom português, usando-se nomenclatura portuguesa aceite. Dadas as dificuldades conhecidas em obter a tradução correcta de alguns termos estrangeiros, e na ausência de designações normalizadas, sugere-se que se procure sempre adoptar o termo português julgado mais apropriado, embora indicando entre parêntesis o termo estrangeiro correspondente.

Deverão ser seguidas as normas internacionais e portuguesas aplicáveis à elaboração de dissertações, em particular a norma ISO 7144. Um resumo das principais disposições a ter em conta é apresentado num documento elaborado por Manuel Matos<sup>1</sup>. Alguns aspectos são repetidos ou particularizados no presente texto, prevalecendo, neste último caso, sobre as indicações gerais das normas.

## 2 Formatação das páginas da dissertação

A dissertação deve ser apresentada em papel A4 branco, com opacidade e qualidade suficientes para reprodução. O texto deve usar um tipo de letra e ter o espaçamento necessário para uma leitura confortável<sup>2</sup>. As margens devem ser suficientes para permitir a encadernação e reprodução. A numeração das páginas deve ser encostada à margem exterior, 1 cm acima do texto.

## 3 Estrutura da dissertação

A ordenação dos diversos elementos da dissertação deve ser a indicada a seguir. Poderão não existir todos os elementos, mas a ordem dos restantes deve ser mantida.

- a) Capa;
- b) Página de título;
- c) Página de errata (se existir);
- d) Resumo;
- e) Prefácio;
- f) Índice;
- g) Índices de figuras e de tabelas (se existirem);
- h) Lista de abreviaturas e símbolos (se existir);
- i) Glossário (se existir).
- j) Texto principal, com as figuras e tabelas essenciais;
- l) Lista de referências;
- m) Anexos (se existirem);
- n) Índices remissivos (se existirem).

<sup>1</sup> Manuel A. Matos, Normas para apresentação de dissertações - Bases Essenciais, FEUP (JAN94) (cópias disponíveis na Biblioteca da FEUP)

<sup>2</sup> Recomenda-se usar um tipo proporcional com *serif*, como Times, no texto, e reservar tipos sem *serif*, como Helvetica, para títulos, e tipos não proporcionais, como Courier, para transcrições de instruções ou programas de computador.

A página de título deve seguir o modelo e incluir os elementos constantes do exemplo do Anexo A. A Comissão Científica do curso de mestrado fornecerá, após aprovação da dissertação, o ISBN (International Standard Book Number) para a publicação, que deverá ser inscrito no verso da página de título e na última página da contracapa.

As páginas da dissertação devem ser numeradas consecutivamente, incluindo páginas em branco, em numeração árabe, iniciando-se na primeira folha impressa. A página de título é contada, mas não é numerada.

A capa deve conter os elementos essenciais da página de título. A lombada deverá incluir o título e, se possível, o nome do autor e outras informações. Estes elementos deverão ser colocados horizontalmente, ou, quando isso não for possível, deverão ser colocados transversalmente, de forma descendente. Em qualquer caso, deve ser reservada uma zona para identificação bibliotecária na parte inferior da lombada, com pelo menos 30 mm.

#### **4 Organização em capítulos**

A dissertação deve ser correcta não apenas dos pontos de vista técnico e científico, mas também do ponto de vista de organização, apresentação, linguagem, ortografia, e isenta, na medida do possível, de erros de dactilografia. A dissertação deve organizar-se em capítulos, divididos em secções e subsecções. Todas as partes devem ser numeradas (numeração árabe), de forma contínua a partir de 1, separando-se os números correspondentes a cada nível por um ponto, mas não deve ser usado ponto no fim do último nível (ex: 3.5.1 e não 3.5.1.). A numeração de secções e subsecções recomeça em cada capítulo ou secção, respectivamente.

Uma exagerada subdivisão pode conduzir a um parcelamento contraproducente. Os capítulos devem ser dimensionados de forma equilibrada, nem demasiado grandes (um capítulo não deve ter duas dúzias de secções), nem demasiado pequenos (uma dissertação não deve ter duas dúzias de capítulos).

#### **5 Resumo, Prefácio, Introdução e Conclusões**

A dissertação de mestrado regista os resultados concretos de um trabalho. Como tal, deve ser clara para o leitor casual (e não apenas para o leitor atento e dedicado) a mensagem que se pretende transmitir. Esta deve ser exposta incisivamente e em graus diversos de pormenor e profundidade.

O resumo da dissertação deverá descrever de forma abreviada e precisa o respectivo conteúdo, de forma impessoal, e não deverá ocupar mais do que uma página. Deverá ser apresentado em português e inglês, para facilitar a difusão internacional do trabalho descrito na dissertação.

O prefácio deve enquadrar o trabalho, motivando e apresentando o problema a tratar, apontando as principais dificuldades que lhe são subjacentes e referindo os objectivos do estudo. Se houver agradecimentos a fazer, devem ser incluídos no prefácio.

O primeiro capítulo da dissertação deve ser uma introdução, que relaciona o trabalho com a investigação anterior na área, podendo ser terminada com um roteiro (muito breve) sobre cada um dos restantes capítulos da dissertação.

O último capítulo da dissertação deve sumariar as conclusões. Uma vez mais deve ser recordado qual o problema estudado, qual a perspectiva seguida, quais as soluções encontradas, quais os resultados obtidos. Podem aqui discutir-se as limitações do trabalho desenvolvido, sugerindo-se quais as perguntas deixadas em aberto e apontando sugestões para a sua possível prossecução.

#### **6 Indicação de referências bibliográficas**

As citações no texto podem ser feitas por referência numérica ou através do primeiro elemento e data, de acordo com a norma ISO 690:

*Exemplo de referência numérica:*

Este ponto de vista é defendido em (17), mas outros autores (25) têm opinião diversa. Por outro lado, Lima (32), sustenta que ...

*Exemplo de referência por primeiro elemento e data:*

Este ponto de vista é defendido por Pereira (1982), mas outros autores (Soares *et al.*, 1975b) têm opinião diversa. Por outro lado, Lima (1988, p.527), sustenta que ...

Todos os documentos citados no texto devem ser listados sob o título "Referências", por ordem de citação se a referência é numérica, ou por ordem alfabética se se usa o primeiro elemento e data. De entre as duas formas de citar, os autores podem seguir a que é habitual na sua área de trabalho, mas devem ter especial cuidado em seguir as especificações em relação aos elementos a indicar e respectiva ordem, de acordo com as normas ISO 690 e NP-405. Os documentos relevantes não citados no texto devem ser listados num anexo, com o título "Bibliografia".

## 7 Apresentação de equações

As equações e expressões devem ser marginadas e separadas do texto restante (antes e depois) por um espaço extra. Quando necessário, as equações e expressões deverão ser identificadas por números consecutivos, colocados entre parêntesis no extremo direito da linha.

## 8 Figuras e Tabelas

As figuras (desenhos, gráficos, etc.) e tabelas devem ser incluídas perto da primeira referência que lhes é feita no texto. Deve ser dado um título ou legenda a cada figura e cada tabela. O título de uma tabela deve ser colocado acima da tabela, a seguir ao número árabe que lhe é atribuído. A legenda de uma figura deve ser colocada por baixo da figura, a seguir ao número árabe que lhe é atribuído.

Quando referidos no texto, os números de ordem das figuras e tabelas devem ser precedidos de "figura" ou "tabela", ou equivalente (ou abreviaturas). A fonte de figuras ou tabelas não originais deve ser indicada. As figuras devem ser numeradas consecutivamente, independentemente do tipo (desenho, gráfico, etc.). As tabelas devem ser numeradas consecutivamente, de forma separada das figuras. A numeração das figuras e tabelas dos anexos deve ser precedida da letra identificadora do anexo.

No caso de se incluírem fotografias de montagens experimentais deve garantir-se a boa qualidade das mesmas que permitam a sua conveniente reprodução por meios rápidos. As listagens de programas de computador devem ser feitas em impressão de boa qualidade que garanta a sua legibilidade em fotocópias.

## 9 Informação a colocar em anexos

Devem ser relegados para anexos (ou para o fim de cada capítulo ou para o fim da dissertação) os desenvolvimentos extensos de comprovação de determinados pontos, cuja inserção directa no texto vá distrair o leitor do ponto principal que esteja a ser tratado no capítulo em referência. Procedimento idêntico deve ser adoptado em relação a listagens extensas de programas (cuja inclusão será apenas aconselhável quando o programa é um fim em si mesmo).

Cada anexo deve ser identificado pela palavra "Anexo", seguida de uma letra maiúscula, a começar em "A". A paginação dos anexos deve ser consecutiva e continuar a paginação do texto principal.

## **Anexo A**

### **Página de título**

#### **Exemplo**

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**GSM**  
**Comunicações Móveis Celulares**

Maria Luísa Salgado Afonso

Licenciada em Engenharia Electrotécnica  
pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Dissertação submetida para satisfação parcial dos  
requisitos do grau de mestre  
em  
Engenharia Electrotécnica e de Computadores  
(Área de especialização de Telecomunicações)

Dissertação realizada sob a supervisão de  
Professor Doutor Artur Pimenta Alves,  
do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores  
da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Porto, Fevereiro de 1992